A equação de exportação (4) confirma a importância do preço mínimo de exportação (BMIN) como instrumento concebido para regular o fluxo das exportações brasileiras (EXB). Como não são permitidas a preços inferiores ao mínimo, um preço mínimo elevado limitá-las-á e vice-versa. O coeficiente negativo relacionado com o preço mínimo em (4) representa a relação desejada inversa entre o preço mínimo e as exportações brasileiras.

Dadas as exportações brasileiras, é possível estimar o preço dos cafés tipo "Brasil" do bloco 7 a partir da seguinte equação:

$$PB\,2 = -\underset{(-\,4{,}55)}{0{,}0080}\ EXB + \underset{(2{,}27)}{13{,}26}\ W_{t-2} + \underset{(11{,}07)}{79{,}775}, \quad R^2 = 0{,}28 \quad DW = 0{,}63 \qquad (5)$$

O coeficiente relacionado com as exportações brasileiras (EXB) é negativo. Assim, quando o Brasil permitir exportações substanciais, o preço do café "Brasil" (PB) deverá baixar para garantir a venda de todas as exportações. Contrariamente, quando as exportações forem reduzidas devido aos controles instituídos pelo Governo brasileiro ou pelas quotas da Organização Internacional do Café, o PB aumentará para racionar a oferta limitada entre os compradores potenciais.

O modelo teórico original não salientava o lado da demanda do modelo e pouco levava em conta o reforço dos estoques, por duas razões: a) falta de informações sobre os estoques europeus, e b) não ter sido possível discriminar os estoques dos Estados Unidos pelo tipo de café.

Todavia, no trabalho empírico sobre a demanda dos Estados Unidos, constatamos que as mudanças dos estoques acumulados eram extremamente importantes para explicar as variações da demanda norte-americana de cada um dos três tipos de café. Conseqüentemente, os estoques dos Estados Unidos foram acrescentados como variável endógena adicional.

Os dados efetivos referem-se aos níveis dos estoques no fim de cada período. Os estoques *programados* é que influenciam as importações em cada período. Na falta de dados sobre esses planejamentos, admitimos que fossem formulados no início do período; que esses planos influenciassem sensivelmente o comportamento das compras durante o período; e que os planos fossem, invariavelmente, implementados. A última suposição garante a igualdade dos estoques efetivos no fim do período e dos programados no seu início. Na base dessas suposições, incluímos uma equação de estoques planejados como um dos primeiros elos da cadeia causal do modelo dos blocos. Para compor a equação dos estoques planejados utilizamos os estoques reais de fim do período. A função empírica assume a seguinte forma:

$$INV\,1 = \underset{(2{,}22)}{52{,}90}\ (PB_{t-1} - PB_{t-2}) + \underset{(5{,}48)}{48{,}23}\ POP\,1_t \qquad (6)$$

$$+ \underset{(2{,}56)}{0{,}40}\ (INV\,1_{t-1} - INV\,1_{t-2}) + \underset{(2{,}21)}{652{,}44}\ W_{t-4} - \underset{(-\,3{,}58)}{5726{,}08},$$

$R^2 = 0{,}56$

$DW = 1{,}84.$

Na falta da discriminação dos estoques por tipos de café, admitimos que o preço do tipo "Brasil" caracterizasse a situação geral dos preços. Admitimos, ainda, que os comerciantes norte-americanos baseassem suas expectativas, acerca das variações dos preços correntes, nas oscilações dos preços anteriores. Aqui, o coeficiente positivo da variação dos preços sugere que os comerciantes prevêem preços elásticos; e, dessa forma, um aumento do preço provoca o reforço dos estoques como prevenção contra eventuais aumentos.

O coeficiente positivo de muita significação associado ao número de habitantes é explicável. Em condições normais, os comerciantes procuram manter seus estoques proporcionais à previsão das vendas. Como o total das vendas tende a aumentar com o crescimento demográfico, é possível prever-se que os estoques variem diretamente com a população.

Finalmente, o coeficiente positivo associado a W_{t-4} indica tendência ao aumento dos estoques, quatro trimestres após a ocorrência de geada. Como as geadas, em geral, acontecem no princípio do ano cafeeiro brasileiro, em julho ou agosto, uma defasagem de quatro trimestres implica em reforço dos estoques na ocasião em que a safra danificada chega ao mercado. A preferência dos comerciantes pelo café novo e o conhecimento de que sua oferta será escassa no ano seguinte explicam a significação da defasagem de quatro períodos. [18]

No modelo teórico proposto originalmente, a demanda do tipo "Brasil" era função dos preços das três variedades de café, enquanto a procura de "milds" e "robustas" variava na razão inversa dos seus respectivos preços

[18] Esse argumento não concorda inteiramente com o empregado para explicar o coeficiente negativo associado a W_{t-4} na equação do preço mínimo. Porém, a redução do preço mínimo implícita no coeficiente negativo de W_{t-4} é capaz, por si só, de estimular as compras para reforçar os estoques.